



Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento da Comissão (UE) 2020/878 - Portugal

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

TITAN H8 REVESTIMIENTO ANTIGOTERAS

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : TITAN H8 REVESTIMIENTO ANTIGOTERAS 2621 Gris

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Utilização profissional Utilização pelos consumidores
Utilizações não recomendadas
Não há

Uso do produto : Tinta base d'água para uso exterior.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Akzo Nobel Coatings, S.L.U.
C/ Feixa LLarga 14-20
08040 Barcelona, España
Tel. (34).93.484.25.00
www.titanlux.es

Endereço electrónico da
pessoa responsável por
este SDS : HSE_ES@akzonobel.com

1.4 Número de telefone de emergência

Órgão consultor nacional/Centro Antivenenos

Número de telefone : (+351) 800 250 250

Fornecedor

Número de telefone : (+34) 93 484 25 00 (24 h)

SECTION 2: Hazards identification

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Aquatic Chronic 3, H412

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Data de lançamento/Data da revisão : 27-1-2024

Versão : 1

Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior

1/19

AkzoNobel

SECTION 2: Hazards identification

Palavra-sinal	: Sem palavra-sinal.
Advertências de perigo	: H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência	
Geral	: P102 - Manter fora do alcance das crianças. P101 - Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
Prevenção	: P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
Resposta	: Não é aplicável.
Armazenamento	: Não é aplicável.
Eliminação	: P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.
Elementos de etiquetagem suplementares	: Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona e CMIT/MIT(3:1). Pode provocar uma reacção alérgica. Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.
Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	: Não é aplicável.
Exigências especiais de embalagem	
Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças	: Não é aplicável.
Aviso táctil de perigo	: Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII	: Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.
Outros perigos que não resultam em classificação	: Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas : Mistura

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Classificação	Limites específicos de concentração, fatores M e ATEs	Tipo
dióxido de titânio	REACH #: 01-2119489379-17 CE (Comunidade Europeia): 236-675-5 CAS: 13463-67-7	≤5	Carc. 2, H351 (inalação)	-	[1] [*]
1,2-benzisotiazole-3(2H)-ona	CE (Comunidade Europeia): 220-120-9 CAS: 2634-33-5	<0.05	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 2, H330 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317	ATE [Oral] = 500 mg/kg ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 0.05 mg/l	[1]

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

bronopol	CE (Comunidade Europeia): 200-143-0 CAS: 52-51-7 Índice: 603-085-00-8	≤0.1	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 2, H411 Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 4, H312 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 STOT SE 3, H335 Aquatic Acute 1, H400	Skin Sens. 1, H317: C ≥ 0.05% M [Agudo] = 10 ATE [Oral] = 500 mg/kg ATE [Dérmico] = 1100 mg/kg M [Agudo] = 10	[1]
IPBC	CE (Comunidade Europeia): 259-627-5 CAS: 55406-53-6 Índice: 616-212-00-7	<0.1	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 3, H331 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 STOT RE 1, H372 (laringe) Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	ATE [Oral] = 500 mg/kg ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 0.5 mg/l M [Agudo] = 10 M [Crónico] = 1	[1]
terbutrine	CE (Comunidade Europeia): 212-950-5 CAS: 886-50-0	≤0.017	Acute Tox. 4, H302 Skin Sens. 1B, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	ATE [Oral] = 500 mg/kg M [Agudo] = 100 M [Crónico] = 100	[1]
CMIT/MIT(3:1)	REACH #: 01-2120764691-48 CE (Comunidade Europeia): 911-418-6 CAS: 55965-84-9 Índice: 613-167-00-5	<0.0015	Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 2, H310 Acute Tox. 2, H330 Skin Corr. 1C, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1A, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410 EUH071 Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.	ATE [Oral] = 100 mg/kg ATE [Dérmico] = 50 mg/kg ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 0.05 mg/l Skin Corr. 1C, H314: C ≥ 0.6% Skin Irrit. 2, H315: 0.06% ≤ C < 0.6% Eye Dam. 1, H318: C ≥ 0.6% Eye Irrit. 2, H319: 0.06% ≤ C < 0.6% Skin Sens. 1, H317: C ≥ 0.0015% M [Agudo] = 100 M [Crónico] = 100	[1]

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, consequentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada com um perigo físico, ambiental e para a saúde

[*] A classificação como carcinogénico por inalação aplica-se apenas a misturas colocadas no mercado sob a forma de pó contendo 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com um diâmetro ≤ 10 µm não ligadas na matriz

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Contacto com os olhos** : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico se ocorrer irritação.
- Via inalatória** : Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- Contacto com a pele** : Lavar a pele contaminada com muita água. Remova roupas e calçados contaminados. Procure tratamento médico se ocorrem sintomas.
- Ingestão** : Lave a boca com água. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Não provocar o vômito excepuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vômitos.

Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, CMIT/MIT(3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

- Contacto com os olhos** : Não há dados específicos.
- Via inalatória** : Não há dados específicos.
- Contacto com a pele** : Não há dados específicos.
- Ingestão** : Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Anotações para o médico** : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Usar um agente extintor adequado para o fogo das áreas em redor.
- Meios de extinção inadequados** : Nenhuma conhecida.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
- Produtos de combustão perigosos** : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono
óxido metálico/óxidos

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Ações de protecção especiais para bombeiros** : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada.
- Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios** : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência** : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

- Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Derramamento de pequenas proporções** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- Derramamento de grande escala** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.
- 6.4 Remissão para outras secções** : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Medidas de proteção** : Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite inalar vapor ou névoa. Evitar a libertação para o ambiente. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente.
- Recomendações gerais sobre higiene ocupacional** : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Secção 10) e alimentos e bebidas. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Recomendações** : Não disponível.
- Soluções específicas para o sector industrial** : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. As informações são prestadas com base nas utilizações previstas típicas do produto. Podem ser necessárias medidas adicionais para o manuseamento a granel ou outras utilizações que possam aumentar significativamente a exposição dos trabalhadores ou as emissões/libertações para o ambiente.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

Não é conhecido o valor limite de exposição.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Procedimentos de monitorização recomendados : Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
1,2-benzisotiazole-3(2H)-ona bronopol	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.345 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.966 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1.2 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	6.81 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	0.004 mg/cm²	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.004 mg/cm²	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via cutânea	0.008 mg/cm²	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.008 mg/cm²	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	0.18 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	0.5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.6 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.6 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	0.7 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1.8 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	2 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	2.1 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	2.5 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	2.5 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	3.5 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	6 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
IPBC	DNEL	Curta duração Via inalatória	10.5 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via	0.023 mg/	Trabalhadores	Sistémico

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

CMIT/MIT(3:1)	DNEL	inalatória Curta duração Via inalatória	m³ 0.07 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1.16 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	1.16 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	2 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.02 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.02 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.04 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	0.04 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	0.09 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	0.11 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico

PNEC

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

- Controlos técnicos adequados**

: Uma boa ventilação deve ser suficiente para controlar a exposição dos trabalhadores aos contaminantes do ar.
- Medidas de proteção individual**

Medidas de Higiene

: Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial

: Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de segurança com protecções laterais.

Protecção da pele

Protecção das mãos

: Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedecem a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

No caso de contato prolongado ou repetido com frequência, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 6 (tempo de penetração > 480 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Viton ® ou nitrilo, espessura ≥ 0,38 mm. Em caso de contato breve, recomenda-se o uso de luvas de proteção classe 2 ou superior (tempo de penetração > 30 minutos, de acordo com a EN374). Luvas recomendadas: Nitrilo, espessura ≥ 0,12 mm. As luvas devem ser substituídas regularmente e se houver algum sinal de dano ao material da luva. O desempenho ou eficácia da luva pode ser reduzido por danos físicos / químicos ou falta de manutenção.

O utilizador deve verificar se a escolha final do tipo de luvas para manusear este produto é a mais adequada e toma em consideração as suas condições particulares de utilização indicadas na avaliação de riscos do utilizador.

- Protecção do corpo** : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar.
- Outra protecção da pele** : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.
- Protecção respiratória** : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de protecção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização. Lixar a seco e cortar e/ou soldar a película de tinta seca origina poeiras e/ou fumos nocivos. Sempre que possível, deve lixar-se ou alisar-se com água. Caso não se possa evitar a exposição pela instalação de ventilação exaustora local, deve utilizar-se equipamento de protecção respiratória.
- Controlo da exposição ambiental** : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

As condições de medida de todas as propriedades são a uma temperatura e pressão normais salvo indicação em contrário.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

- Estado físico** : Líquido.
- Cor** : Cinza.
- Odor** : Característico.
- Limiar olfativo** : Não disponível.
- Ponto de fusão/ponto de congelação** : Não disponível.
- Ponto de ebulição, ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição** : 100°C (212°F)
- Inflamabilidade** : Não disponível.
- Limite superior e inferior de explosividade** : Não disponível.
- Ponto de inflamação** : Vaso fechado: Não é aplicável. [Pensky-Martens]
- Temperatura de autoignição** :

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Nome do Ingrediente	°C	°F	Método
2-(2-(2-butoxi)etóxi)etanol	202	395.6	DIN 51794
1-óxido de piridina-2-tiol, sal de sódio	240 para 250	464 para 482	EU A.16
ciclohexano	260	500	

Temperatura de decomposição : Não disponível.

pH : 8 [Conc. (% p/p): 100%] [DIN EN 1262]

Viscosidade : Cinemática (temperatura ambiente): 2199 mm²/s [DIN EN ISO 3219]
Cinemática (40°C): 201 mm²/s [DIN EN ISO 3219]

Solubilidade(s) :

Meios	Resultado
água fria	Solúvel [OESO (TG 105)]

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Não é aplicável.

Pressão de vapor :

Nome do Ingrediente	Pressão de vapor a 20 °C			Pressão de vapor a 50 °C		
	mm Hg	kPa	Método	mm Hg	kPa	Método
ciclohexano	93.01	12.4				
formaldeído	1	0.13				
sulfóxido de dimetilo	0.42	0.056	EU A.4			

Densidade relativa : 1.364

Densidade de vapor : Não disponível.

Características das partículas

Tamanho mediano de partícula : Não é aplicável.

Percentagem de partículas com diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm : 0

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

- 10.1 Reatividade** : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.
- 10.2 Estabilidade química** : O produto é estável.
- 10.3 Possibilidade de reações perigosas** : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
- 10.4 Condições a evitar** : Não há dados específicos.
- 10.5 Materiais incompatíveis** : Não há dados específicos.
- 10.6 Produtos de decomposição perigosos** : Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si. A mistura foi avaliada de acordo com o método convencional do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades toxicológicas. Consulte os Capítulos 2 e 3 para obter mais informações.

A exposição aos componentes em forma de vapor de solventes em concentrações que excedam o limite de exposição ocupacional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência.

Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção da gordura natural da pele, resultando em dermatite de contacto não-alérgica e absorção através da pele.

O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis.

A ingestão pode causar náuseas, diarreia e vômitos.

Isto toma em consideração, nos casos conhecidos, os efeitos retardados e imediatos, bem como os efeitos crónicos dos componentes por exposição de curta e longa duração pelas vias de exposição oral, dérmica e por inalação, assim como por contacto ocular.

Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, CMIT/MIT(3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
1,2-benzisotiazole-3(2H)- ona bronopol	DL50 Via oral	Camundongo	1150 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	1020 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	800 mg/m³	4 horas
	DL50 Via cutânea	Camundongo	4750 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Rato	64 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	32.8 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	15500 µg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	22 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	26 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Camundongo	48 mg/kg	-
	DL50 Intravenoso	Rato	37400 µg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	270 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	194 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Coelho	190 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	180 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	267 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	254 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	342 mg/kg	-
IPBC terbutrine	DL50 Subcutâneo	Camundongo	116 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Rato	170 mg/kg	-
	DL50 Subcutâneo	Rato	200 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	1470 mg/kg	-
	DL50 Via cutânea	Coelho	>10200 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Camundongo	554 mg/kg	-
	DL50 Intraperitoneal	Rato	699 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Camundongo	3884 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	2045 mg/kg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Estimativas da toxicidade aguda

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
1,2-benzisotiazole-3(2H)-ona	500	N/A	N/A	N/A	0.05
bronopol	500	1100	N/A	N/A	N/A
IPBC	500	N/A	N/A	N/A	0.5
terbutrine	500	N/A	N/A	N/A	N/A
CMIT/MIT(3:1)	100	50	N/A	N/A	0.05

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
bronopol	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 500 mg	-
terbutrine	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	80 mg	-
	Olhos - Irritante moderado	Coelho	-	76 mg	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	380 mg	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
bronopol	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
IPBC	Categoria 1	-	laringe

Perigo de aspiração

Não disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

- Contacto com os olhos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Via inalatória : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Contacto com a pele : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Ingestão : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

- Contacto com os olhos : Não há dados específicos.
- Via inalatória : Não há dados específicos.
- Contacto com a pele : Não há dados específicos.
- Ingestão : Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

- Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.
- Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Exposição de longa duração

- Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.
- Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Não disponível.

- Conclusão/Resumo : Não disponível.
- Geral : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Carcinogenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Mutagenicidade : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Toxicidade reprodutiva : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

11.2.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não estão disponíveis dados acerca da mistura em si.
Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água.

A mistura foi avaliada de acordo com o método de acumulação do regulamento CRE (CE) n.º 1272/2008 e está classificada em conformidade, relativamente às propriedades ecotoxicológicas. Consultar as Secções 2 e 3 para mais detalhes.

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
dióxido de titânio 1,2-benzisotiazole-3(2H)-ona	Agudo. CL50 >1000 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. EC50 97 ppb Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 2.24 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 3.7 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 1.1 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 2 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 10 para 20 mg/l Água doce	Crustáceos - Ceriodaphnia dubia	48 horas

SECÇÃO 12: Informação ecológica

bronopol	Agudo. CL50 540 ppb Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 167 ppb Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 0.75 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 1.8 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 1.6 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. EC50 0.02 ppm Água doce	Algas - Desmodesmus subspicatus	96 horas
	Agudo. EC50 0.41 ppm Água doce	Algas - Navicula pelliculosa	96 horas
	Agudo. EC50 0.22 ppm Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
	Agudo. EC50 0.18 ppm Água salgada	Algas - Skeletonema costatum	96 horas
	Agudo. EC50 1.6 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
IPBC	Agudo. CL50 36 ppm Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 11.17 ppm Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. CL50 41.5 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 20 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 26.4 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Crônico NOEC 1.94 ppm	Peixe - Oncorhynchus mykiss	49 dias
	Crônico NOEC 1.94 ppm	Peixe - Oncorhynchus mykiss	49 dias
	Agudo. EC50 956 ppb Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 0.16 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 500 ppb Água doce	Crustáceos - Hyalella azteca	48 horas
terbutrine	Agudo. CL50 2920 ppb Água salgada	Crustáceos - Neomysis mercedis - Adulto	48 horas
	Agudo. CL50 40 ppb Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 95 ppb Água salgada	Peixe - Oncorhynchus kisutch - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	96 horas
	Agudo. CL50 100 ppb Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	96 horas
	Agudo. CL50 72 ppb Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 67 ppb Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 67 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	96 horas
	Crônico NOEC 8.4 ppb	Peixe - Pimephales promelas	35 dias
	Agudo. EC50 3.1 µg/l Água salgada	Algas - Dunaliella tertiolecta	96 horas
	Agudo. EC50 0.1 µg/l Água doce	Algas - Fragilaria capucina ssp. rumpens	96 horas
	Agudo. EC50 2 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	72 horas
	Agudo. EC50 3.3 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	72 horas
	Agudo. EC50 2.7 µg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	96 horas
	Agudo. EC50 2.66 ppm Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 7100 µg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 579.3 mg/l Água doce	Crustáceos - Pacifastacus leniusculus - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto)	48 horas
	Agudo. CL50 1400 µg/l Água doce	Peixe - Carassius carassius	96 horas
	Agudo. CL50 1.5 ppm Água salgada	Peixe - Cyprinodon variegatus	96 horas
	Agudo. CL50 2.4 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 0.82 ppm Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 1800 µg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
bronopol	0.18	-	baixa
terbutrine	3.74	-	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição : Não disponível.

Solo/Água (K_{oc})

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação	: A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.
Resíduo Perigoso	: A classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.
Considerações relativas à eliminação	: Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Eliminar de acordo com as regulamentações federais, estaduais e locais aplicáveis. Se este produto for misturado com outros resíduos, o código do resíduo original pode deixar de ser aplicável e outro código deve ser atribuído. Para mais informações, contactar a autoridade local responsável pelos resíduos.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

A classificação deste produto quando eliminado como resíduo, segundo o Catálogo Europeu de Resíduos, é:

Código do resíduo	Designação do resíduo
EWC 08 01 12	resíduos de tintas e vernizes, não abrangidos em 08 01 11

Embalagem

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

- Métodos de eliminação** : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.
- Considerações relativas à eliminação** : Utilizando as informações proporcionadas nesta ficha de dados de segurança, devem ser obtidas recomendações junto da autoridade responsável pelos resíduos acerca da classificação dos recipientes vazios. Os recipientes vazios têm de ser abatidos ou reconicionados. Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.
- Precauções especiais** : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG
14.1 Número da ONU ou número de ID	Não regulado.	Não regulado.
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	-	-
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-
14.4 Grupo de embalagem	-	-
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	Não.

- 14.6 Precauções especiais para o utilizador** : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

- 14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO** : Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Regulamento (CE) N° 1907/2006 (REACH)
Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV
Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação
Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

VOC : Não disponível.
COV para misturas prontas para o uso : Não é aplicável.
Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Não listado
Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Directiva Seveso

Este produto não é controlado pela Directiva Seveso.

Regulamento relativo aos produtos biocidas

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

15.2 Avaliação da segurança química : Não foi efectuada qualquer Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

- Abreviaturas e siglas**
- : ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 - CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 - DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 - DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 - EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 - N/A = Não disponível
 - PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 - PNEC = Concentração previsível sem efeito
 - RRN = REACH Número de Registro
 - SGG = Grupo de Segregação
 - mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Aquatic Chronic 3, H412	Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH071	Corrosivo para as vias respiratórias.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Acute Tox. 2	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 2
Acute Tox. 3	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 3
Acute Tox. 4	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4
Aquatic Acute 1	PERIGO (AGUDO) DE CURTO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 1	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 1
Aquatic Chronic 2	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Aquatic Chronic 3	PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 3
Carc. 2	CARCINOGENICIDADE - Categoria 2
Eye Dam. 1	LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 1
Skin Corr. 1C	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1C
Skin Irrit. 2	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
Skin Sens. 1	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1
Skin Sens. 1A	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1A

SECÇÃO 16: Outras informações	
Skin Sens. 1B STOT RE 1	SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1B TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 1
STOT SE 3	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3

Data de impressão : 27-1-2024
Data de lançamento/ Data da revisão : 27-1-2024
Data da edição anterior : Nenhuma Validação Anterior
Versão : 1
Unique ID : DA7DF488320C1EEEF931AFF1ED8033D
Observação ao Leitor